



ATIVIDADE OVICIDA E LARVACIDA DE ISOLADOS COMERCIAIS DE PLANTAS SOBRE NEMATÓIDES GASTRINTESTINAIS DE OVINOS

Aida C. Cala¹, Mariana Tonelotto², Camila O. de Carvalho³, Alfredo R. Freitas⁴, Márcia C. de S. Oliveira⁴, Ana C. S. Chagas⁴

1. Unesp Jaboticabal, 2. UFSCar, 3. Unesp Botucatu, 4. Embrapa Pecuária Sudeste

email: aidacala@yahoo.com.br

O controle das parasitoses gastrintestinais de pequenos ruminantes é realizado principalmente com o uso de anti-helmínticos comerciais. No entanto, a utilização incorreta e indiscriminada destes produtos tem provocado o surgimento de resistência de nematóides a estes medicamentos. Diversas plantas com atividade anti-helmíntica vêm sendo utilizadas na medicina veterinária popular para o tratamento e controle de várias doenças. Com o objetivo de avaliar o efeito de substâncias isoladas de plantas sobre a eclodibilidade e o desenvolvimento de larvas de nematóides gastrintestinais, cinco isolados comerciais foram testados no Laboratório de Sanidade Animal da Embrapa Pecuária Sudeste: Terpinoleno (85%, GC, Fluka[®]), Acetato de geranila (97%, GC, Fluka[®]), R-(+)-Limoneno (98%, GC, Fluka Analytical[®]), Citronelal (85%, Dierberger[®]), e Citral (95%, Aldrich[®]). Estas substâncias foram avaliadas *in vitro* em seis repetições sobre os ovos e larvas de primeiro estágio (L₁) em concentrações que variaram de 0,156 a 80 mg/mL, seguindo a razão 2. Utilizou-se o controle negativo contendo água destilada e o controle contendo o emulsificante tween 80 a 3%. No teste de eclodibilidade, as fezes de ovinos foram lavadas em uma sequência de peneiras, aproximadamente 100 ovos foram colocados nos poços contendo as substâncias vegetais e a leitura da eclodibilidade ocorreu 24 h após incubação em BOD a 27°C. No teste de desenvolvimento, cerca de 100 L₁ foram incubadas por 4 dias sob as mesmas condições, quando ocorreu a contagem de L₁ e L₃. No teste de eclodibilidade as substâncias Terpinoleno, Acetato de geranila, Limoneno, Citronelal e Citral, apresentam CL₅₀ de 2,21; 193,36; 6,48; 2,19 e 0,57 e a CL₉₉ de 31,26; 443,0; 10,91; 40,37; 0,64 respectivamente. Para o teste de desenvolvimento a CL₅₀ foi de 0,08; 0,01; 0,19; 0,31; 0,01 e a CL₉₉ foi de 1,63; 0,65; 6,79; 5,73 e 0,03. De todos os isolados, o Citral é o que apresentou o melhor resultado nos dois testes e demonstrou potencial para ser investigado quanto à sua ação antiparasitária *in vivo* conforme projeto já em andamento.